



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro recebe, em Brasília, os líderes da Rússia, Vladimir Putin; da Índia, Narendra Modi; da China, Xi Jinping; e da África do Sul, Cyril Ramaphosa, para a 11ª Cúpula do Brics.

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, se reúne, em Brasília, com o presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, K.V. Kamath, em Brasília.
▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, parti-

cipa de jantar oferecido pelo Itamaraty aos líderes do Brics.
▶ **VAREJO.** O IBGE publica a Pesquisa Mensal de Comércio de setembro.
▶ **FMI.** Representantes do FMI divulgam, em São Paulo, perspectivas para a economia brasileira.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 7060

WWW.BROADCAST.COM.BR

13/11/2019

Governo usa pacote do emprego para mudar regras trabalhistas

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



O governo aproveitou a medida provisória e os dois projetos de lei do pacote de emprego para fazer alterações na atual legislação trabalhista. Entre as mudanças estão um novo sistema de homologação de acordos trabalhistas - permitindo acerto extrajudicial -, a reorganização do sistema de recursos e de fiscalização e a permissão para que todos sejam convocados para trabalhar aos domingos e feriados, item incluído sem sucesso na Medida Provisória da Liberdade Econômica. A multa de 10% sobre o FGTS paga pelas empresas ao governo nas demissões sem justa causa foi extinta. O secretário especial adjunto de Previdência e Trabalho, **Bruno Bianco**, disse que o programa representa "um bom ajuste trabalhista". Centrais sindicais organizam atos contra o programa de emprego e o pacote que muda a gestão das contas do governo.

Bolsonaro anuncia criação de partido para enfrentar o PT

O presidente Jair Bolsonaro anunciou ontem que deixará o PSL e fundará a sigla Aliança Pelo Brasil. O plano prevê o reforço do enfrentamento com o ex-presidente Lula, que deixou a prisão na sexta-feira. A avaliação é a de que as disputas para as prefeituras em 2020 serão "fundamentais" para consolidar o projeto de derrotar o PT e a esquerda, pavimentando o caminho para a eleição presidencial de 2022. Dos 53 deputados do PSL, 27 pretendem acompanhar Bolsonaro na nova sigla.

Motociclista será o mais prejudicado com fim do DPVAT

A maior parte das indenizações pagas pelo seguro DPVAT, extinto anteontem pela gestão Bolsonaro, envolve motociclistas - são, em média, 250 mil dos 460 mil pagamentos anuais. Como justificativa para o fim da cobrança, o governo alega fraudes, custo de fiscalização e o fato de o SUS prestar atendimento às vítimas de trânsito. Especialistas, no entanto, argumentam que a medida atingirá a população de menor renda e, em especial, motociclistas que ficaram inválidos após um acidente.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Governo usa pacote do emprego para mudar regras trabalhistas

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Em manobra, senadora se diz presidente da Bolívia

VALOR ECONÔMICO (SP):

MP pode decidir disputas bilionárias com a Receita

O GLOBO (RJ):

MP do emprego amplia reforma de leis trabalhistas

ZERO HORA (RS):

Indústria perde fôlego e reduz empregos no RS

A TARDE (BA):

Bolsonaro diz que sairá do PSL e criará novo partido

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

Governo pressiona pela redução dos juros

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Suprema Corte parece pronta para autorizar Trump a encerrar DACA

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Drones parecem mostrar forças apoiadas pela Turquia alvejando civis na Síria

FINANCIAL TIMES (RU):

Auditorias top 6 têm a resiliência testada, enquanto ministros veem quebra da indústria

LE MONDE (FRA):

Aposentadorias: governo se prepara para contestação massiva

EL PAÍS (ESP):

Sánchez e Iglesias acertam coalizão pendente de apoios

O Mercado Financeiro em Tempo Real.

Notícias e cotações em tempo real, análises e uma diversidade de recortes que possibilitam oportunidades de negócios e as melhores decisões de investimentos.

broadcast+

ACCESSE: WWW.BROADCAST.COM.BR E SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO





Congresso promulga nova Previdência

Sem a presença do presidente Jair Bolsonaro e de ministros do governo, o Congresso Nacional promulgou ontem a reforma da Previdência. O ato foi assinado pelos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), em sessão solene do Congresso no plenário do Senado. O secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, e outros integrantes do Ministério da Economia acompanharam a solenidade.

Na mesa da sessão, estavam apenas parlamentares, entre eles integrantes dos comandos da Câmara e do Senado e líderes do governo. Bolsonaro chegou a dizer pela manhã que decidiria se iria à cerimônia. Alcolumbre minimizou a ausência de Bolsonaro. “É um sinal de que o governo federal, através do Poder Executivo, e o Parlamento brasileiro estão trabalhando em harmonia, mas com independência, respeitando cada um o papel do outro”, afirmou o parlamentar.

Caixa Econômica corta juro do cheque especial pela metade

A Caixa Econômica Federal anunciou ontem a redução de juros no cheque especial. A partir do próximo mês, a taxa mínima cobrada pela instituição será de 4,99% ao mês, ante os atuais 9,99%. “Essa taxa não parou por aqui. Continuamos estudando (novas reduções)”, disse o presidente da Caixa, Pedro Guimarães. O corte acontece no momento em que o governo se prepara para lançar novas regras para esse tipo de linha de crédito - que tem um dos maiores juros do mercado, com média de 307,6% ao ano.

PEC emergencial deve ser mudada, dizem secretários

Os secretários de Fazenda dos Estados querem que as medidas de ajuste previstas na PEC emergencial sejam automáticas também para os governos regionais, assim como é para a União. Eles defenderam contabilizar as despesas com aposentados e pensionistas para cumprir os percentuais mínimos de gastos com saúde e educação previstos na Constituição. Os pedidos foram apresentados ao secretário de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, durante reunião em Brasília, ontem.

TruckPad, aplicativo de frete, recebe investimento da China

ROBSON FERNANDES/ESTADÃO CONTEÚDO-07/07/2014



A startup brasileira TruckPad anunciou ontem que recebeu um investimento da Full Truck Alliance, plataforma chinesa avaliada em mais de US\$ 10 bilhões, que oferece serviços a motoristas de caminhão. O valor do aporte não foi revelado, mas a TruckPad diz que planeja movimentar R\$ 2 bilhões em 2020. A startup, fundada por Carlos Mira em 2014, é dona de um aplicativo que conecta caminhoneiros a cargas que precisam ser transportadas.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO VAI LANÇAR PACOTE QUE AGLUTINA AÇÕES DE INFRAESTRUTURA
O GOVERNO PRETENDE LANÇAR UM PACOTE, BATIZADO PROVISORIAMENTE DE PRO BRASIL, PARA AGLUTINAR AS AÇÕES NA ÁREA DE INFRAESTRUTURA, SEGUNDO O JORNAL VALOR ECONÔMICO. O PLANO TERÁ DOIS EIXOS PRINCIPAIS: O PRIMEIRO DELES, BATIZADO DE ORDEM, VAI REUNIR MARCOS LEGAIS, DECRETOS E PORTARIAS COM O OBJETIVO DE DESTRAVAR INVESTIMENTOS NA ÁREA; O SEGUNDO EIXO, CHAMADO DE PROGRESSO, VAI CONCENTRAR OS PROJETOS DE CONCESSÃO E AS OBRAS PÚBLICAS. O PRO BRASIL TAMBÉM CUIDARÁ DA COMUNICAÇÃO COM INVESTIDORES ESTRANGEIROS, COM A PUBLICAÇÃO DE UM INFORMATIVO MENSAL SOBRE OPORTUNIDADES NO SETOR.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar avança a R\$ 4,1665; Índice Bovespa cai 1,49%

Em um dia marcado pela turbulência política na América Latina, onde Chile e Bolívia vivem graves crises, e por um frustrante discurso do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o dólar voltou a subir ante o real, após a trégua da véspera. A moeda americana à vista avançou 0,57%, para R\$ 4,1665. No Chile, que teve uma greve geral, o dólar chegou a subir 5% ante o peso.

Já a Bolsa teve um dia marcado por grandes oscilações, com variação de mais de 2 mil pontos entre a máxima de 108.367 pontos e a mínima de 106.232 pontos. O Índice Bovespa encerrou o dia em baixa de 1,49%, aos 106.751,11 pontos. Em Nova York, os principais índices fecharam no positivo (com exceção de Dow Jones, que ficou estável), apesar da frustração de quem esperava que Trump sinalizasse com alguma trégua nas guerras comerciais que os Estados Unidos travam com a China e a Europa: S&P 500 subiu 0,16% e Nasdaq avançou 0,26%.

No mercado futuro de juros, as taxas fecharam em alta: o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou com taxa de 4,570%, de 4,519% anteontem. A do DI para janeiro de 2023 subiu de 5,581% para 5,700%. O DI para janeiro de 2025 fechou com taxa de 6,35%, de 6,201% na véspera.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - NOVEMBRO	0,10%
IGPM-FGV - 1ª PRÉVIA/NOVEMBRO	0,08%
IPC-FIPE - 1ª QUAD./NOVEMBRO	0,27%
TR PRÉ (11/11)	0,0000%
TBF (11/11)	0,3613%
IBOVESPA (12/11)	-1,49%; R\$ 19,051 BI
POUPANÇA NOVA (13/11)	0,3153%
CDB PRÉ 30 DIAS (12/11)	0,0465/0,04656
CDB PRÉ 62 DIAS (12/11)	0,04525/0,04551
CDI ACUMULADO MÊS (12/11)	0,15%
CDI ANUALIZADO (12/11)	4,90%
DÓLAR COMERCIAL (12/11)	R\$ 4,1660/R\$ 4,1665
DÓLAR TURISMO (12/11)	R\$ 4,1470/R\$ 4,3130
EURO TURISMO (12/11)	R\$ 4,5930/R\$ 4,7870
DÓLAR PAPEL SP (12/11)	R\$ 4,2433/R\$ 4,3433

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3854-3500 www.broadcast.com.br
Outras localidades: 0800 011 3000





Extinção do DPVAT afeta seguradora de Bivar, desafeto de Bolsonaro

A decisão do presidente Jair Bolsonaro de extinguir, a partir de janeiro de 2020, os seguros obrigatórios DPVAT e DPEM vai atingir os negócios do presidente do PSL, **Luciano Bivar** (PE). Antagonista do presidente numa disputa que levou à saída de Bolsonaro do partido, Bivar é controlador e presidente do conselho de administração da seguradora Excelsior, uma das credenciadas pelo governo para oferecer a cobertura do DPVAT. Desde 2007, o seguro é administrado pelo consórcio Líder, formado por 73 seguradoras, entre elas a Excelsior, que tem 2% de participação.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Segundo relatório interno da seguradora, o patrimônio líquido da Excelsior em 2018 era de R\$ 50 milhões, enquanto a provisão de sinistros para o ano era de R\$ 111 milhões. Bivar não se pronunciou sobre o caso.

TRE de Minas Gerais cancela indiciamento de laranjas

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Minas concedeu habeas corpus que cancela o indiciamento, pela Polícia Federal, das quatro ex-candidatas do PSL suspeitas de atuar como laranjas nas eleições de 2018. A defesa alega irregularidade da PF no inquérito. A decisão, no entanto, não impede que a denúncia avance.

Carlos Bolsonaro apaga contas nas redes sociais

Influente entre apoiadores de Jair Bolsonaro nas redes sociais, o vereador no Rio Carlos Bolsonaro (PSC), filho do presidente, desativou, sem aviso prévio, suas contas no Twitter, no Instagram e no Facebook. O canal de Carlos no YouTube, contudo, continuava ativo ontem.

Davi Alcolumbre fala em formação de Constituinte

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), sugeriu ontem a formação de uma Assembleia Constituinte, ao ser questionado sobre os projetos que tramitam no Congresso para permitir a prisão após condenação em segundo grau. “Volta e meia o debate da nova Constituinte vem à tona no Congresso Nacional”, declarou Alcolumbre. “Se há novamente esse impasse, essas observações e conflitos, novamente eu quero trazer o debate da nova Constituinte para esse momento importante do País.” A ideia foi rejeitada pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). “Uma nova Constituição é uma sinalização ruim, vai gerar uma insegurança grande se esse assunto prosperar nos próximos dias. Mas respeito a posição do presidente Davi”, afirmou Maia.

INTERNACIONAL

Senadora de oposição se declara presidente da Bolívia

A senadora Jeanine Áñez se declarou ontem presidente interina da Bolívia em uma sessão legislativa que não teve quórum. Em discurso no Senado, ela alegou a “necessidade de criar um clima de paz social”. O Brasil reconheceu a legitimidade de Áñez no cargo e informou que rejeita a tese de que houve golpe de Estado no país. Desde a renúncia de Evo Morales, no domingo, não está claro quem comanda o país. “Assumo de imediato a presidência e me comprometo a tomar todas as medidas necessárias para pacificar a Bolívia”, disse Áñez. “Convocaremos eleições o mais rápido possível.”

Brasil teme que crise boliviana afete oferta de gás no País

A principal preocupação do governo brasileiro em relação à crise na Bolívia é a possibilidade de interrupção na oferta de gás natural. Os bolivianos fornecem cerca de 30% de todo o gás consumido no Brasil. O temor das autoridades brasileiras é de que a situação política saia de controle e o abastecimento de gás seja interrompido. No domingo, 200 manifestantes ligados ao Movimento ao Socialismo (MAS), partido de Evo Morales, invadiram e paralisaram a produção de uma usina de gás natural no campo de Carrasco, no Departamento de Cochabamba - base política do ex-presidente. A estatal Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB) enviou ontem uma carta ao governo da Argentina notificando que o fornecimento de gás pode ser afetado em razão das “limitações” atuais da usina de Carrasco.

Esquerda fecha acordo para formar governo na Espanha

O primeiro-ministro da Espanha, o socialista Pedro Sánchez, e o líder da legenda de esquerda Podemos, Pablo Iglesias, assinaram ontem um acordo para formar um governo de coalizão, dois dias após as eleições gerais no país. “O novo governo será categoricamente progressista”, declarou Sánchez.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

LÍDERES PARTIDÁRIOS COBRAM GOVERNO POR ACORDO PARA NOVA PREVIDÊNCIA

A COLUNA PAINEL, DA FOLHA DE S. PAULO, INFORMA QUE LÍDERES DE PARTIDOS DE CENTRO E CENTRO-DIREITA DECIDIRAM ONTEM PASSAR A OBSTRUIR NA CÂMARA MATÉRIAS DE INTERESSE DO GOVERNO BOLSONARO. O MOVIMENTO É UMA TENTATIVA DOS PARLAMENTARES DE COBRAR O PAGAMENTO DE TODAS AS EMENDAS PROMETIDAS DURANTE O PROCESSO DE APROVAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA. A ATITUDE DOS LÍDERES TAMBÉM REFLETE O DESGASTE NA RELAÇÃO COM O MINISTRO DA SECRETARIA DE GOVERNO, LUIZ EDUARDO RAMOS. EXPOENTES DO CENTRÃO FORAM INFORMADOS DE QUE RAMOS SE REFERE A ELLES COMO “OS CAVALIERS DO APOCALIPSE”.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Universidade oferece curso para médicos sobre uso de canabinoides

O uso de canabinoides será tema de curso de aperfeiçoamento em Medicina. Isso ocorre cinco anos depois de a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberar a importação da substância - um componente da maconha - para uso em pacientes com doenças específicas e após mais de 800 profissionais passarem a prescrever o tratamento no País. A Universidade Estadual promovendo um curso voltado para profissionais interessados em saber mais sobre o componente, quando e como prescrevê-lo. As poucas vagas foram esgotadas rapidamente e uma fila

de espera já se formou para mais módulos. “O curso trará reflexão sobre algo que é novo, mas que já vem mostrando benefícios”, afirma o gestor nacional de Medicina da universidade, Sílvio Pessanha Neto. As aulas serão dadas por profissionais que, além do conhecimento teórico, têm experiência de prescrição. O curso terá como ponto de partida a discussão de casos de pacientes tratados com o canabidiol para controle de problemas ligados a ortopedia, oncologia e neurologia. “Há uma carência de informações sobre o assunto”, avalia Pessanha Neto.

Zika inibe tumor de próstata, revela estudo da Unicamp

Depois de provocar uma grave epidemia que resultou no nascimento de milhares de bebês com microcefalia, o vírus da zika vem revelando um aspecto tão inesperado quanto positivo: a capacidade de destruir tumores cancerígenos. Um novo estudo publicado na *Scientific Reports* por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) constatou que o vírus é capaz de inibir a proliferação de células do câncer de próstata em pelo menos 50%.

Não foi o primeiro estudo a constatar essa vocação benigna do vírus. O mesmo grupo da Unicamp, liderado por Rodrigo Ramos Catharino, já havia demonstrado que o patógeno também é eficaz no combate a tumores no cérebro. O grupo de especialistas espera que, em cinco anos, já haja alguma terapia com base no zika disponível para o público.

Possível chegada de óleo faz Rio treinar resposta rápida

Autoridades temem que o óleo que atinge a costa do Nordeste e do Espírito Santo alcance o Rio de Janeiro nos próximos dias. Diante dessa possibilidade, o governo do Estado criou um grupo de trabalho especial para a vigilância da costa fluminense.

O objetivo é garantir pronta resposta em caso de o petróleo chegar à região. O grupo é coordenado pela secretária estadual do Ambiente e Sustentabilidade, Ana Lúcia Santoro, e composto por técnicos da pasta e do Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

ESPORTES

Flamengo encara o Vasco para tentar encaminhar o título

Embalado por uma incrível invencibilidade de 19 jogos no Campeonato Brasileiro, o Flamengo enfrenta o Vasco hoje, às 21h30, no Maracanã, em clássico adiantado da 34ª rodada.

No duelo, que foi antecipado por causa da participação do time rubro-negro na final da Copa Libertadores, no dia 23, a equipe comandada pelo técnico Jorge Jesus tentará buscar um triunfo que lhe dará a chance de poder garantir a conquista do título nacional já no domingo, quando enfrenta o Grêmio, às 16 horas, em Porto Alegre, pela 33ª jornada da competição nacional.

Ministério Público aponta falhas no Parque Olímpico

WILTON JUNIOR



Três anos depois da Rio-2016, o Parque Olímpico da Barra enfrenta problemas de conservação e falta de pessoal para fazer a manutenção do espaço.

Inspeção realizada pelo Ministério Público Federal no Centro Olímpico de Tênis, no Velódromo e nas Arenas Carioca 1 e 2 apontou “precariedade na gestão patrimonial” e outras falhas. Desde o fim da Autoridade de Governança do Legado Olímpico (Agló), em 30 de junho, o Parque está sob a gestão da Secretaria Especial do Esporte, vinculada ao Ministério da Cidadania. Houve cortes de verba e funcionários. A Agló era uma autarquia ligada ao antigo Ministério do Esporte para administrar o espaço.

Clubes ampliam faturamento com sócios-torcedores

O faturamento dos clubes da Série A com programas de sócios-torcedores cresceu 42% nos últimos cinco anos, segundo a consultoria Feng Brasil. O faturamento dos clubes com os programas foi de R\$ 390 milhões em 2018.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CIDADE DE SÃO PAULO TEM 65 MIL BEBÊS EM FILA POR VAGA EM CRECHE
A FILA DE ESPERA NAS CRECHES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO TEM 65 MIL BEBÊS DE ATÉ DOIS ANOS DE IDADE, 50 MIL DELES NO PRIMEIRO ANO DE VIDA. A DEMORA FAZ COM QUE MUITAS MÃES DEIXEM DE TRABALHAR OU RECORRAM A CRECHES IMPROVISADAS. A MAIOR PARTE DA FILA ESTÁ EM BAIROS PERIFÉRICOS COMO CAMPO LIMPO E CAPELA DO SOCORRO, NO EXTREMO SUL. PARA TENTAR ENCURTAR A FILA, A PREFEITURA LANÇOU ONTEM UM PROJETO PARA CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE QUE CONTRATARÁ VAGAS OCIOSAS DE ATÉ R\$ 727 MENSAIS EM CRECHES PARTICULARES. AS INFORMAÇÕES SÃO DA FOLHA DE S.PAULO.

